

Com o crescimento dos idosos na população brasileira, especialmente pelo aumento da expectativa de vida dos brasileiros, estudos sobre os diferentes aspectos que envolvem o envelhecimento vêm ganhando espaço e relevância na agenda de pesquisa. A relação entre o envelhecimento, doenças, agravos e as limitações decorrentes destes trazem repercussões na qualidade de vida desta população, sendo que a perda auditiva constitui importante causa de dificuldade de comunicação. No Brasil, em torno de 60% da população idosa, apresenta perda auditiva, sendo esta variável com relação aos diferentes graus e limitações sociais. A proporção da população que apresenta dificuldades de comunicação aumenta progressivamente com a idade, associada à perda auditiva e a degeneração de fatores cognitivos. *Objetivo:* Investigar a relação entre a faixa etária e alteração auditiva em uma amostra da população residente em Porto Alegre (RS). *Metodologia:* A partir de amostra populacional domiciliar, 412 sujeitos foram entrevistados por meio de protocolo previamente estruturado. *Resultado:* Verificou-se que 13,5% da população estudada referiu algum grau de deficiência auditiva. Pessoas com 60 anos ou mais apresentaram risco relativo 8,32 vezes maior de perda auditiva em relação aos demais entrevistados. O risco atribuído à idade foi de 69%. *Conclusão:* Os achados corroboram outros estudos, demonstrando relação diretamente proporcional entre envelhecimento e aumento do risco de perda auditiva.